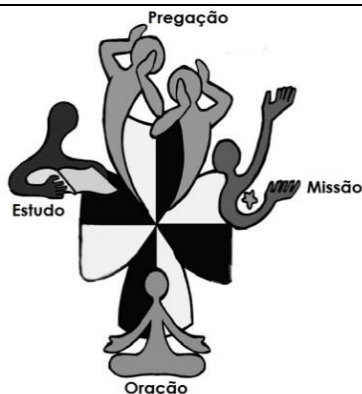


# Informativo

Irmãs Dominicanas  
Província  
Nossa  
Senhora  
Do Rosário

Ano IV, Edição 41, 17/02/2018



# É Bom Saber

**“MUDAR É DIFÍCIL, MAS É POSSÍVEL”**



Nos dias 04, 05 e 06 foram realizados os trabalhos da assembleia propriamente dita, coordenados pelas equipes de serviço da província, com uma pausa na manhã do dia 05 para velório e sepultamento de Irmã Umbelina Nunes de Assumpção, a Ir. Biluca.

Irmã Cleonice e Irmã Rejane compartilharam um pouco do que foi vivenciado em Monteils – França, no Conselho Geral Ampliado, realizado em julho de 2017 ressaltando: a beleza do ambiente, a delicadeza das Irmãs da França, a seriedade e profundidade da oração e liturgia, a riqueza do trabalho enviado pelo Brasil, a participação de todas.

No término das atividades, na tarde do dia 6, o grupo rezou a partir de uma rica celebração preparada por Ir. Isolina Auxiliadora Alves, com foco no processo de unificação das Províncias.



Sob este lema inspirador e desafiante, fundamentado na frase do educador Paulo Freire, realizamos a quadragésima nona Assembleia Provincial da Província Nossa Senhora do Rosário, em Uberaba-MG, no Centro de Espiritualidade São Tomás de Aquino, com a presença de 50 (cinquenta) Irmãs, nos dias 03 a 06 de janeiro de 2018, com o tema: “Para que sejamos um” (Jo, 17,21).

O dia 03 de janeiro foi um momento de espiritualidade, assessorado por Ir. Rejane de Paiva, que propôs que ele fosse construído por todas nós, seguindo os passos da leitura orante e trabalhando os conceitos de Espiritualidade e Missão.



No dia sete de janeiro, foi celebrada a Eucaristia na Capela do Colégio Nossa Senhora das Dores, em ação de graças pelos jubileus de platina, de ouro, pela primeira profissão e renovação de votos das Irmãs, seguida do tradicional almoço. Assim, encerramos a última Assembleia Provincial, no esquema de organização em três Províncias, confiantes nas Palavras de nossa Fundadora:

*“Seja muito generosa para com Deus; veja, minha boa Irmã, por experiência, que Ele se dá, quando nós nos damos. Bendigamos o bom Mestre e nos apeguemos a ele cada vez mais. Confiança e coragem sempre, sempre, sempre. Sim, uma vez ainda, confiança, coragem, zelo, amor a nosso Deus.” (In: Cartas de Madre Anastasie, doc. 83, pág: 208)*

(Ir. Virginia Helena de Sousa- Uberaba – MG - Fonte: Relatório da XLIXª ASSEMBLEIA PROVINCIAL - PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)

# CNSD, INOVANDO SEMPRE, LANÇA PRÉ-VESTIBULAR



Em 2018, o Colégio Nossa Senhora das Dores - CNSD, lança o Pré-Vestibular. O curso tem como objetivo preparar os jovens para alcançar a excelência nas avaliações para o ingresso em universidades públicas e privadas. Para tal, contará com um corpo docente experiente e bem preparado, além de utilizar o melhor material didático para este fim, o Bernoulli Sistema de Ensino. O curso terá a duração de nove meses: de fevereiro a outubro de 2018.

Quanto à mensalidade, o valor promocional de inauguração poderá ser dividido em nove parcelas iguais. Porém, para alunos devidamente matriculados no Ensino

Médio do CNSD, bem como para egressos, o valor será ainda mais vantajoso.

Com relação ao material didático, os alunos externos adquirirão o conjunto de livros 2V Bernoulli. Enquanto os alunos CNSD poderão usar o mesmo material adquirido para o Ensino Médio regular, a coleção 4V Bernoulli.

As aulas acontecerão de segunda a sexta-feira, das 18:30 às 21h.

(Ir. Virgínia Helena de Sousa – Uberaba-MG – Fonte: [www.cnsd.com.br](http://www.cnsd.com.br))

## HMSD CELEBRA 58 ANOS DE FUNDAÇÃO



Foi assim, na simplicidade e na alegria da gratidão, que a direção do Hospital e Maternidade São Domingos na Providência de Deus, seus servidores, religiosas e amigos, celebraram, no dia 31 de janeiro, a Ação de Graças pelos 58 anos de fundação do Hospital.

Pe. Selmo Donizetti Mazeto presidiu a celebração auxiliado por Fr. Mariano Freitas - Franciscano de Assis na Providência de Deus, diretor do Hospital. Foram lembradas as tantas pessoas que passaram por esta Instituição ao longo destes anos: Irmãs, idealizadores do projeto e construtores, médicos, enfermeiras e demais servidores, que dedicaram grande parte de suas vidas a serviço da VIDA, os tantos que ali nasceram, os que ali apagaram a vela de sua vida terrena, e

tantos outros que puderam recuperar sua saúde fragilizada, graças ao trabalho incansável destes “anjos de Deus”. É bom agradecer e louvar por tudo isso, e louvar e agradecer também por este grupo que dá continuidade a tão importante trabalho, o de Cuidar da Vida, direta ou indiretamente.

Parabéns a todos e todas! Que a glória de Deus brilhe na luta pela Vida!

(Ir. Vanda Heleusa de Resende – S. Paulo-SP)

## ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO E MARÇO

- 1 - Ir. Terezinha Prado de Azevedo
- 3 - Ir. Valande Onezaire - Noviça
- 6 - Ir. Neuza Roque Luiz
- 10 - Ir. Doraildes da Silva Matos
- 10 - Ir. Maria Amélia Abranches
- 12 - Ir. Maria Cristina de Faria
- 14 - Ir. Maria Eni de Oliveira
- 14 - Ir. Terezinha de Sousa
- 23 - Ir. Dalva Aparecida de A.Oliveira
- 27 - Ir. Iracema Caetano de Almeida



- 6 - Ir. Sofia B. T. Rodríguez - Juniorista
- 12 - Ir. Romi Raupp Behenck
- 12 - Ir. Irismar Sousa de Menezes
- 17 - Ir. Patrícia Mª Castanheira dos Santos
- 23 - Ir. Rejane de Paiva

## “DA CABEÇA AOS PÉS EU QUERO SER ALELUIA, ALELUIA...”



E foi lá em Ribeirão Preto, “terra do café, orgulho de São Paulo e do Brasil”, que no dia 04 de fevereiro p.p., a equipe provincial de dinamização dos festejos de Madre Anastasie, composta pelas Irmãs Eulália, Irismar e Virgínia Helena, se reuniu.

Em 2018 comemoramos os 185 anos do nascimento de nossa fundadora e 140 anos de sua Páscoa e, no mês de abril, teremos um momento celebrativo, com toda a Província. Para tal, a equipe já iniciou os preparativos, sempre contando com a participação e oração de todas.

Até abril, haverá outras comunicações, para que as comunidades também possam se organizar para este momento tão importante da Província e da Congregação.

*(Ir. Virgínia Helena de Sousa – Uberaba – MG)*

## “SE ESSA RUA, SE ESSA RUA FOSSE MINHA...”

E foi assim, ao som desta cantiga, que no dia 30 de janeiro, no CETA - Centro de Espiritualidade Tomás de Aquino, iniciamos mais uma etapa do Projeto Intercomunitário “Varrendo a Invisibilidade”. O grupo de 35 limpadoras e limpadores urbanos estavam animados.

Irmã Isolina Auxiliadora Alves dinamizou o momento de partilha de vida e experiências, a partir da canção “Se essa rua fosse minha”. Os trabalhadores e trabalhadoras foram convidados a lembrarem qual a rua ou praça dos seus sonhos. Elas existiam? Teriam que ser criadas? Foram lembradas as ruas da paz, do amor, da alegria, do respeito, do serviço, a praça



da fraternidade, entre outras. As esperanças e os desafios do cotidiano de cada um, cada uma, se fizeram presentes durante este momento lúdico e reflexivo.

Encerramos a tarde com um delicioso lanche e muitas manifestações de agradecimento, nossos, dos trabalhadores e trabalhadoras e do representante da empresa parceira. Outros encontros estão previstos para este ano.

*(Ir. Virgínia Helena de Sousa – Uberaba-MG)*

## RETIRO INTERCOMUNITÁRIO EM UBERABA



Na impossibilidade de realizar o Retiro Provincial, previsto para julho de 2018, devido à realização do Capítulo Interprovincial nesta mesma época, cada comunidade, ou grupo de comunidades mais próximas, fará o seu Retiro em data e local que melhor lhe convier.

As Comunidades de Uberaba já o planejaram para os dias 3 a 6 de julho de 2018, na Betânia, com a assessoria de Maria da Conceição R. dos Santos (Ceixa), leiga dominicana de Goiânia, que conduzirá a reflexão sobre as Nove Maneiras de Rezar de S. Domingos.

A participação do mesmo está aberta a outras irmãs ou comunidades que se interessarem. Neste caso, favor comunicar com Irmã Glycia.

*(Ir. Vanda Heleusa de Resende – São Paulo-SP)*

## 14º ENCONTRO INTERECLESIAL DAS CEBS - LONDRINA – PR



Aconteceu em Londrina, no Paraná, dos dias 23 a 27 de janeiro DE 2018, o 14º Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base - CEBS, com o Tema: “CEBs e os desafios do mundo urbano”, e o Lema: “Eu vi e ouvi os clamores do meu povo e desci para libertá-lo (Ex 3,7)”. A arquidiocese se esmerou na preparação e realização do encontro.

Éramos 3.300 delegados, representando os 18 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. Fomos hospedados por familiares de 58 paróquias da arquidiocese de Londrina. As comunidades afrodescendentes, indígenas, quilombolas, LGBT, estrangeiras tiveram espaço garantido de participação ativa. Foi marcante a presença de jovens, que participaram pela primeira vez no Intereclesial. De nossa família dominicana, encontrei-me com Ir. Sandra Edde, Professor

Jelson Oliveira, os Freis Betto, Marcos Belei e Marcos Sassatelli, Luzia e Bernadete da Fraternidade Leiga de Uberlândia-MG.

A assessoria foi brilhante, gente de caminhada de CEBS como Pedro Ribeiro, Tea Frigerio, Solange Rodrigues, Sérgio Coutinho, Cecília Maria, Frei Betto, Mercedes Lopes, Jelson Oliveira, pastora Romi Márcia e pastor Cláudio, Benedito Ferraro, entre outros. O Arcebispo de Londrina, Dom Geremias Steinmetz, foi presença ativa e afetiva todo tempo.

As atividades foram assim organizadas: pela manhã celebração de abertura (cada dia assumida por uma região) com apresentação da pauta e orientações, VER: reflexão analítica da conjuntura atual; JULGAR: reflexão e provocações bíblicas teológicas; AGIR: as iniciativas das CEBS frente aos desafios do mundo urbano; socialização de trabalhos das plenárias e à tarde trabalhos em mini plenárias temáticas com assessorias diversas; trabalho de grupos e plenária com contribuição final da assessoria.



As celebrações de abertura, encerramento, a caminhada dos mártires e o envio foram momentos fortíssimos de mística e espiritualidade das comunidades eclesiais de base.

De nossa Arquidiocese de João Pessoa éramos seis delegados e um romeiro e de toda a Paraíba éramos mais de 20. A maioria foi e voltou de ônibus. Viagem longa (ida de 20 a 23 horas e volta de 27 a 30 horas), cansativa, porém prazerosa e frutuosa. Retornamos com a certeza de que as CEBS estão vivas e atuantes e que há muito trabalho a ser feito. Para isso contamos com a força-animadora da Trindade Santa e com a nossa convicção desse jeito novo de ser Igreja.

O 15º Intereclesial será em Rondonópolis-MT em 2022.

Para mais informações sobre o 14º Intereclesial e sobre as

CEBs, acesse o site [WWW.CEBSDOBASIL.COM.BR](http://WWW.CEBSDOBASIL.COM.BR) e, claro disfrutem das redes sociais e vejam as luzes e trevas que aí aparecem em relação às CEBS.

(Ir. Aparecida de Souza Lopes - Mamanguape-PB)

## A MORTE NÃO É UM FIM, MAS UMA PASSAGEM...

A ideia de Morte sempre nos assusta, por mais que nos preparemos. No entanto, é uma realidade óbvia que merece nossa reflexão e nossa consideração da mesma forma como consideramos e refletimos sobre a Vida. Desde o final do ano passado tivemos em nossa Congregação cinco irmãs que partiram: Ir. Maria Emmanuel Lafon (22.12), Ir. Maria Valdecira Costa (25.12), Ir. Umbelina Nunes de Assumpção (03.01.18), Ir. Alda de Faria (09.01), Ir. Marie Jeanne Prugnard (17.01) e Ir. Cecy de Almeida (03.02). Veremos um pouco sobre as falecidas no mês de janeiro:



### **Irmã Biluca**

**IRMÃ UMBELINA NUNES DE ASSUMPÇÃO**, a **Irmã Biluca**, como era conhecida, nasceu no município de Comendador Gomes-MG, e era filha de Jerônimo de Paula Assumpção e Honorina Nunes de Assumpção. Fez seus estudos em Campina Verde, no Prata e, em 1936, cursou um ano no Colégio Nossa Senhora das Dores, em Uberaba-MG. Recebeu dos pais uma sólida formação religiosa e cristã o que a preparou para engajamentos eficazes nas comunidades paroquiais onde morou enquanto jovem e depois de consagrada.

Residindo em Frutal-MG, cumpriu o sagrado dever de cuidar dos pais enquanto viveram e logo após, aos 52 anos, ingressou na Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils. Dos sete irmãos que eram (dois homens e cinco mulheres), duas se consagraram na vida religiosa: Irmã Biluca, dominicana de Monteils, e Irmã Neusa, na Congregação das Filhas da Caridade. O primeiro contato de Irmã Biluca foi com as irmãs da Comunidade Nossa Senhora da Libertação, em Frutal, e ali iniciou sua experiência como consagrada. Ainda postulante integrou a Comunidade Imaculada Conceição, em Cambará do Sul-RS, depois de passar um semestre na Betânia. Residiu e trabalhou depois em Nova Ponte-MG, Uberaba - Cartafina e Tutunas - Frutal, Guarantã do Norte-MT, Santa Fé e Uruana, em Goiás, Uberlândia - 12 anos, e finalmente, nos últimos 10 anos, na Betânia, em Uberaba. Pessoa alegre, verdadeira missionária, seu testemunho de vida muito nos edificou, com sua espiritualidade profunda, seu amor pela Congregação, seu zelo apostólico e dedicação. Por seu trabalho revelava sua alma artística através de seus lindos cartões com flores desidratadas, mantas de crochê destinadas aos recém-nascidos do Hospital Hélio Angotti, e ultimamente, já fragilizada, se dedicou à pintura de livros para colorir: jardim das Mandalas, as Maravilhas de Deus, o salmo 104 e outros.

Faleceu no dia 04 de janeiro de 2018. Ela celebrou no dia 16 de novembro seus 95 anos, 40 destes como consagrada na Vida Religiosa. Que no outro lado da Vida, irmã Biluca, a senhora possa louvar sem cessar ao Deus a quem tanto serviu na etapa terrena de sua vida. *(Ir. Vanda Heleusa de Resende – São Paulo-SP)*

### **Irmã Alda de Faria**

**IRMÃ ALDA DE FARIA**, uberabense, era filha de Vitorino de Faria e Maria Cordeiro de Faria. Família numerosa, era a sexta filha, dentre os nove irmãos. Sempre, desde pequena, em contato, com as Irmãs Dominicanas, manifestou o desejo de ser religiosa e, no mês de junho de 1948, foi admitida ao postulado no Colégio Nossa Senhora das Dores e, em dezembro do mesmo ano, recebeu o hábito e o nome de Irmã Maria dos Serafins. Em 1951, faz a primeira profissão religiosa e entregando-se consciente nas mãos do Senhor, em 1955 fez a profissão perpétua. Irmã Alda foi sempre uma semeadora da Palavra de Deus. Devido a seu espírito missionário e a sua dedicação nos trabalhos mais simples e aos humildes e pequeninos, ela percorreu nossas Comunidades de Norte ao Sul e de Leste a Oeste.

A partir de 2007, foi para Uberaba, integrando-se na comunidade do Colégio Nossa Senhora das Dores, onde se dedicou às atividades da capela (missas, casamentos) e visitas aos vizinhos mais próximos. Em dezembro de 2011, Irmã Alda submeteu-se a uma cirurgia no Hospital São Marcos em Uberaba. Recebendo alta, foi para a Comunidade da Betânia, sendo sempre acompanhada pela enfermeira Elizmar Braga e pelos médicos.

Voltou, após alguns meses, para a Comunidade do Colégio Nossa Senhora das Dores e terminada a reforma da Capela deste, muito se empenhou para que lá, continuassem as missas dominicais. Com entusiasmo convidava a todos para participarem das celebrações.

No ano de 2013 foi passar uns dias na Betânia, sendo Priora a Irmã Regina Azevedo. Irmã Alda solicitou-lhe então, para compor aquela Comunidade. Sempre com a saúde fragilizada, participava das celebrações eucarísticas e das orações diárias. Dedicou-se a bordar panos de prato e telas.

Após alguns dias internada no Hospital São Domingos, Irmã Alda, faleceu às 09:00 horas da manhã, do dia 09 de janeiro de 2018. Contava com 87 anos de idade e 67 anos de vida religiosa. Deixou a todas nós, o testemunho de uma religiosa missionária alegre e realizada. *(Ir. Beatriz Manna – Uberaba – MG-)*





## Irmã Marie Jeanne

**IRMÃ MARIE JEANNE** foi a última de dez irmãos. Nascida na França, foi educada em uma família muito honrada, mas seu pai morreu muito cedo e a mãe ficou sozinha com a responsabilidade de manutenção e educação dos filhos.

Já adolescente, Irmã Marie Jeanne ouviu falar de um projeto de doação e de generosidade para com as crianças pobres do Brasil e com ele se encantou. Decidida a pautar sua vida nessa missão foi aconselhada a procurar uma Congregação religiosa que a ajudasse a realizar seu sonho. E ela descobriu a Congregação das Irmãs Dominicanas que tinham missão no Brasil. Ingressou nesse grupo e se dedicou inteiramente à missão.

O desenrolar da história não lhe favoreceu a vinda ao Brasil, no entanto, viveu intensamente a missão, sempre ao lado dos pobres e necessitados.

Na Comunidade de Nice, pôde fazer os estudos de Enfermagem, obtendo o diploma da Cruz Vermelha (o único que existia na época) em 1939 e

foi enfermeira, em Nice, durante a guerra. Em 1944 foi convocada, juntamente com outra irmã, para trabalhar na guerra, pois Nice estava sob bombardeios. Ali permaneceram por 3 anos, principalmente para o reconhecimento das vítimas mortas sob as bombas.

Em Toulouse trabalhou 10 anos na Clínica Saint Michel. Aprendeu muita coisa nesse período e pôde, enfim, realizar o sonho que estava na raiz de sua vocação: se inserir em meio simples e se ocupar dos pobres.

Trabalhou também como enfermeira, em domicílio, nos vilarejos do Aveyron. Era muito feliz, entrava em qualquer casa e se interessava por essa vida concreta dos camponeses. Ela soube ganhar estima, amizade e confiança pelos conselhos que dava.

Em dezembro de 1964, chegou a Paris, na comunidade da rue Taine, para assumir a direção do Dispensário que acabara de ser reconhecido.

Triste por deixar o meio rural, Irmã Marie Jeanne logo assumiu com inteligência e motivação os cuidados de saúde, nessa nova estrutura.

Durante 40 anos, Ir. Marie Jeanne percorria as ruas, respondia aos chamados, sem distinção de etnia, classe social, opinião política, religião, favorecendo a todos, não somente com seus cuidados de enfermeira, mas como escuta, conselhos, ajuda aos mais fracos para a defesa de seus direitos, apoio moral e espiritual.

Irmã Marie Jeanne faleceu no dia 17 de janeiro de 2018 com 105 anos, 81 dos quais, dedicados à Missão na vida consagrada.

**Obrigada, Irmã Marie Jeanne, por sua vida tão fecunda e tão missionária! Que Deus a recompense por tudo!**

*(Fonte: Relato de Sr. Rosa Alaux)*

## O MELHOR JEJUM



*A cada ano retomamos o tema da Quaresma e buscamos viver melhor o sentido da conversão, com a prática da oração, da caridade (esmola) e do jejum. O Papa Francisco nos orienta para o verdadeiro jejum:*

- Jejum de palavras negativas e dizer palavras bondosas.
- Jejum de descontentamento e encher-se de gratidão.
- Jejum de raiva e encher-se com mansidão e paciência.
- Jejum de pessimismo e encher-se de esperança e otimismo.
- Jejum de preocupações e encher-se de confiança em Deus.
- Jejum de queixas e encher-se com as coisas simples da vida.
- Jejum de tensões e encher-se com orações.
- Jejum de amargura e tristeza e encher o coração de alegria.
- Jejum de egoísmo e encher-se com compaixão pelos outros.
- Jejum de falta de perdão e encher-se de reconciliação.
- Jejum de palavras e encher-se de silêncio para ouvir os outros.

Vivamos santamente a Quaresma para ressuscitar na alegria com o Cordeiro Pascal!